

Seminário de Iniciação Científica da Uefs segue até quinta-feira (24)

Notícias

Postado em: 22/11/2022 16:10

A abertura do seminário ocorreu na tarde desta segunda-feira (21), no anfiteatro, módulo 2, com a palestra "Bicentenário da Independência e 200 anos de Ciência e Tecnologia: reflexões no novembro negro", do professor doutor André Luís Mattedi Dias (Uefs).

Segue até esta quinta-feira (24) a 26ª edição do Seminário de Iniciação Científica (Semic) da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). O evento, cujo tema em 2022 é "Semic no Novembro Negro", tem como objetivos expor, discutir e avaliar as pesquisas realizadas por estudantes que participam de diferentes programas institucionais de iniciação científica. Estão sendo realizadas palestras, mesas redondas e apresentações orais e de pôsteres. A abertura do seminário ocorreu na tarde desta segunda-feira (21), no anfiteatro, módulo 2, com a palestra "Bicentenário da Independência e 200 anos de Ciência e Tecnologia: reflexões no novembro negro", do professor doutor André Luís Mattedi Dias (Uefs). "Precisamos refletir que independência foi essa. Os últimos anos mostram que o neocolonialismo está vigente, mesmo com as mudanças nas relações de poder. E aí entra a questão de qual é a contribuição da ciência e da tecnologia. Como que o capital corporativo internacional se apropria da tecnologia e movimenta-se na direção das relações do colonialismo contemporâneo", observou. Estão sendo apresentados 440 trabalhos. Para a pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da Uefs, Silvone Santa Bárbara, o Semic é uma oportunidade para os alunos apresentarem as pesquisas desenvolvidas durante o ano. Ela ainda destacou que está sendo feito um levantamento dos projetos de pesquisa relacionados à população negra e aos demais grupos historicamente excluídos. "Na pós-graduação já temos uma resolução para a política de ações afirmativas, tanto no que diz respeito às cotas como à política de permanência. Para que a Uefs avance cada vez mais como uma universidade afirmativa é preciso se discutir a política de cotas na iniciação científica", afirmou. O reitor da Uefs, Evandro Nascimento, também participou da abertura do evento. Ele falou sobre os papéis dos jovens como cientistas e da universidade pública na defesa da democracia e da ciência. "O Semic tem importância no sentido de que os estudantes estão compartilhando os resultados das pesquisas e é um momento em que a universidade pode discutir o próprio fazer da pesquisa, sobretudo no momento que temos vários ataques à ciência e ao financiamento da pesquisa no Brasil. A comunidade científica precisa estar sempre mostrando os resultados e refletindo sobre as políticas de ciência e tecnologia que precisam ser recuperadas no Brasil". Também estiveram presentes na abertura do Semic a chefe de gabinete da Uefs, Taíse Bomfim, as pró-reitoras de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis, Sandra Nívea Soares, e de Extensão, Rita Brêda, o ex-reitor, José Carlos Barreto, além de professores, servidores técnico-administrativos e de diretores de departamento e coordenadores de colegiados. Saiba mais sobre o Semic através do site www.semic.uefs.br. Confira aqui programação do Novembro Negro.